

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.500.209
Preferenciais	136.991.811
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/08/2016	Dividendo	17/01/2017	Ordinária		0,00065
Reunião do Conselho de Administração	31/08/2016	Dividendo	17/01/2017	Preferencial		0,00072
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo		Ordinária		0,00085
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo		Preferencial		0,00094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.678.296	7.037.210
1.01	Ativo Circulante	835.595	1.197.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	601.531	789.512
1.01.03	Contas a Receber	77.354	149.072
1.01.03.01	Clientes	77.354	149.072
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.948	19.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.948	19.282
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	132.762	239.932
1.01.08.03	Outros	132.762	239.932
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre o capital próprio	104.743	102.676
1.01.08.03.02	Derivativos	22.912	126.941
1.01.08.03.03	Outros Créditos	5.107	10.315
1.02	Ativo Não Circulante	5.842.701	5.839.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.395	68.216
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	72.305	40.126
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	732	728
1.02.01.09.05	Derivativos	65.087	35.916
1.02.01.09.07	Outros Créditos	6.486	3.482
1.02.02	Investimentos	4.496.506	4.506.774
1.02.02.01	Participações Societárias	4.496.506	4.506.774
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.496.506	4.506.774
1.02.03	Imobilizado	1.131.086	1.146.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.121.827	1.137.584
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.259	9.304
1.02.04	Intangível	114.714	117.534
1.02.04.01	Intangíveis	114.714	117.534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.678.296	7.037.210
2.01	Passivo Circulante	987.797	1.424.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.176	1.886
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.176	1.886
2.01.02	Fornecedores	5.432	29.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.432	29.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.069	18.872
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.038	18.840
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.813	12.823
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	996	980
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.588	4.514
2.01.03.01.04	Outros Federais	641	523
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	32
2.01.03.03.01	Outros Municipais	31	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	648.913	953.449
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.486	352.687
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.846	23.794
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.640	328.893
2.01.04.02	Debêntures	644.427	600.762
2.01.04.02.01	Debêntures	544.294	544.292
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	100.133	56.470
2.01.05	Outras Obrigações	301.207	420.301
2.01.05.02	Outros	301.207	420.301
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	277.086	396.086
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	17.567	17.582
2.01.05.02.06	Derivativos	1.421	1.798
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	727	460
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.406	4.375
2.02	Passivo Não Circulante	3.437.442	3.454.697
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.161.873	3.182.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.385.762	1.407.818
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	768.242	790.298
2.02.01.02	Debêntures	1.776.111	1.774.305
2.02.02	Outras Obrigações	87.786	60.028
2.02.02.02	Outros	87.786	60.028
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.566	18.502
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	842	844
2.02.02.02.05	Derivativos	68.378	40.682
2.02.03	Tributos Diferidos	180.838	206.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180.838	206.638
2.02.04	Provisões	6.945	5.908
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.945	5.908
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.532	5.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	413	690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido	2.253.057	2.158.384
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.691	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	480.809	480.809
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	186.947	186.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.083	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	387.552	393.962
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	387.552	393.962

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.227	152.475
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.057	-38.306
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-10.976	-18.949
3.02.02	Custo de operação	-20.081	-19.357
3.03	Resultado Bruto	138.170	114.169
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	64.983	22.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.060	-934
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.414	-6.424
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.492	-2.492
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.949	32.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	203.153	136.457
3.06	Resultado Financeiro	-98.073	-81.930
3.06.01	Receitas Financeiras	40.812	36.759
3.06.02	Despesas Financeiras	-138.885	-118.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	105.080	54.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.408	-8.065
3.08.01	Corrente	-36.208	-8.747
3.08.02	Diferido	25.800	682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.672	46.462
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	94.672	46.462
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00043	0,00021
3.99.01.02	PN	0,00048	0,00023
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00176	0,00021
3.99.02.02	PN	0,00196	0,00023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	94.672	46.463
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.672	46.463

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.359	59.965
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169.049	131.217
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	18.752	18.728
6.01.01.02	Provisões para Contingências	1.055	2.076
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	119.594	87.702
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	517	322
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-75.949	-32.138
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	105.080	54.527
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.310	-71.252
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	71.718	99.368
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	84.150	0
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-4.587	3.721
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	11	-8
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	2.205	-235
6.01.02.06	Fornecedores	-24.189	-93.727
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-25.298	-750
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	208	-309
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-186	-307
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-82.866	-80.036
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-15	28
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	320	1.066
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-161	-63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132	-8.574
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-92	-2.424
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-40	-150
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-6.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-378.207	-5.155
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-316.290	0
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	57.083	-5.155
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-119.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-187.980	46.236
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	789.511	195.368
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	601.531	241.604

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.672	0	94.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.672	0	94.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.411	-6.411	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.007	-9.007	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.062	3.062	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	466	-466	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	480.809	101.083	387.552	2.253.057

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.271	2.169.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.271	2.169.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.463	0	46.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.463	0	46.463
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.457	-6.457	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.077	-9.077	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.086	3.086	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	466	-466	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	456.969	52.920	422.814	2.216.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	187.613	171.634
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	187.483	169.059
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	130	2.575
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.632	-26.781
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.096	-20.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.148	-4.985
7.02.04	Outros	-388	-915
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.981	144.853
7.04	Retenções	-18.752	-18.728
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.260	-18.728
7.04.02	Outras	-2.492	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.229	126.125
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	117.928	69.295
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.949	37.157
7.06.02	Receitas Financeiras	41.979	32.138
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	271.157	195.420
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	271.157	195.420
7.08.01	Pessoal	7.560	6.043
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.316	4.131
7.08.01.02	Benefícios	1.861	1.575
7.08.01.03	F.G.T.S.	383	337
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.134	24.089
7.08.02.01	Federais	30.036	23.993
7.08.02.02	Estaduais	8	13
7.08.02.03	Municipais	90	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.791	118.825
7.08.03.01	Juros	138.653	118.689
7.08.03.02	Aluguéis	138	136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	94.672	46.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.672	46.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	17.605.215	17.898.437
1.01	Ativo Circulante	2.357.697	2.875.656
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.618.047	1.943.781
1.01.03	Contas a Receber	332.080	455.027
1.01.03.01	Clientes	332.080	455.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.346	96.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.346	96.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	310.224	380.520
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	106.217	208.043
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	72.469	70.402
1.01.08.01.02	Derivativos	22.912	126.941
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	10.836	10.700
1.01.08.03	Outros	204.007	172.477
1.02	Ativo Não Circulante	15.247.518	15.022.781
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	974.837	864.876
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.236	9.067
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	9.236	9.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	937.511	827.719
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	13.254	12.848
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	12.018	12.013
1.02.01.09.06	Derivativos	65.087	35.916
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	399	260
1.02.01.09.08	Outros	636.209	597.049
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	210.544	169.633
1.02.02	Investimentos	1.487.245	1.493.754
1.02.02.01	Participações Societárias	1.487.245	1.493.754
1.02.03	Imobilizado	9.654.571	9.492.352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.404.017	9.268.213
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	250.554	224.139
1.02.04	Intangível	3.130.865	3.171.799

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	17.605.215	17.898.437
2.01	Passivo Circulante	2.539.180	2.881.830
2.01.02	Fornecedores	103.660	152.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.660	152.664
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.752	76.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.752	76.192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	63.010	43.011
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.534	4.432
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.437	20.549
2.01.03.01.04	Outros	9.771	8.200
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.649.909	1.911.237
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	622.627	971.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	619.987	642.803
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.640	328.893
2.01.04.02	Debêntures	1.027.282	939.541
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	164.538	107.500
2.01.04.02.02	Debêntures	862.744	832.041
2.01.05	Outras Obrigações	692.859	741.737
2.01.05.02	Outros	692.859	741.737
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	290.294	410.303
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	727	460
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	18.581	19.011
2.01.05.02.06	Derivativos	1.421	1.798
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	11.522	9.899
2.01.05.02.08	Coligadas, controladas e controladora	23.220	0
2.01.05.02.09	Uso do bem público	10.857	10.858
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	336.237	289.408
2.02	Passivo Não Circulante	10.505.432	10.533.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.946.028	8.969.001
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.361.629	5.436.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.593.387	4.645.865
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	768.242	790.298
2.02.01.02	Debêntures	3.584.399	3.532.838
2.02.02	Outras Obrigações	247.837	218.189
2.02.02.02	Outros	247.837	218.189
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.566	18.502
2.02.02.02.04	Uso do bem público	87.404	86.624
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	72.856	71.748
2.02.02.02.06	Derivativos	68.378	40.682
2.02.02.02.07	Fornecedores	633	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.268.589	1.305.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.268.589	1.305.512
2.02.04	Provisões	42.978	40.839
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.978	40.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.351	15.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.401	4.130
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.226	21.081
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.560.603	4.483.066
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.691	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	480.809	480.809
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	136.010	136.010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	186.947	186.947
2.03.04.10	Reserva estatutária	157.852	157.852
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.082	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	387.552	393.962
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.307.547	2.324.682

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	657.105	513.867
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.687	-236.835
3.02.01	Custo com energia elétrica	-71.219	-57.694
3.02.02	Custo de operação	-196.283	-176.528
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-36.185	-2.613
3.03	Resultado Bruto	353.418	277.032
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.076	-20.420
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.052	-934
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.903	-41.470
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.829	-41.496
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.708	63.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	347.342	256.612
3.06	Resultado Financeiro	-228.334	-216.813
3.06.01	Receitas Financeiras	88.414	74.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-316.748	-290.919
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	119.008	39.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.948	-32.292
3.08.01	Corrente	-77.434	-47.925
3.08.02	Diferido	38.486	15.633
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.060	7.507
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	80.060	7.507
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.672	46.463
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.612	-38.956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00043	0,00021
3.99.01.02	PN	0,00048	0,00023
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00043	0,00021
3.99.02.02	PN	0,00048	0,00023

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	80.060	7.507
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	80.060	7.507
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.672	46.463
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.612	-38.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	390.208	263.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	486.067	395.177
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	180.744	163.337
6.01.01.02	Provisões para Contingências	1.732	9.637
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	264.057	245.673
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	517	322
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-79.709	-63.480
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	-288	-78
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	119.008	39.799
6.01.01.08	PIS e COFINS diferidos	1.425	0
6.01.01.09	Outros	-1.412	-33
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.672	-131.580
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	122.955	103.110
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	84.150	0
6.01.02.03	Tributos a Compensar	1.549	14.912
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-268	147
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-42.200	11.698
6.01.02.06	Fornecedores	-49.003	-99.547
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-41.768	-25.607
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-19.692	-12.142
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-186	-307
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-199.812	-174.769
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-430	-264
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	49.033	51.189
6.01.03	Outros	-187	-63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-333.640	-251.268
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-282.386	-228.550
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-50.726	-21.331
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-571	-1.397
6.02.09	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	43	10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-382.303	-30.940
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	118.413	361.906
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-455.713	-366.853
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-122.534	-4.648
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	22.962	0
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	57.083	-5.155
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	-2.514	-16.190
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-325.735	-18.674
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.943.782	1.224.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.618.047	1.205.963

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2.523	-2.523
5.04.08	Dividendo distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-2.523	-2.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.672	0	94.672	-14.612	80.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.672	0	94.672	-14.612	80.060
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.411	-6.411	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.007	-9.007	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.062	3.062	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	466	-466	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	480.809	101.083	387.552	2.253.057	2.307.546	4.560.603

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.271	2.169.922	2.382.761	4.552.683
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.271	2.169.922	2.382.761	4.552.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.463	0	46.463	-38.956	7.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.463	0	46.463	-38.956	7.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.457	-6.457	0	-3.377	-3.377
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.077	-9.077	0	0	0
5.06.06	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.086	3.086	0	0	0
5.06.07	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	466	-466	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-3.377	-3.377
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	456.969	52.920	422.814	2.216.385	2.340.428	4.556.813

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.038.731	794.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	666.161	551.115
7.01.02	Outras Receitas	37.597	2.712
7.01.02.01	Receita Relativa à Construção da Infraestrutura de Concessão	37.597	2.712
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	334.966	240.270
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-484.012	-349.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.377	-60.132
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-369.631	-272.183
7.02.04	Outros	-42.004	-17.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	554.719	444.672
7.04	Retenções	-181.419	-163.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.303	-123.588
7.04.02	Outras	-41.116	-40.292
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	373.300	280.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.545	140.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.709	63.480
7.06.02	Receitas Financeiras	95.836	77.092
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	548.845	421.364
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	548.845	421.364
7.08.01	Pessoal	28.403	25.341
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.127	17.904
7.08.01.02	Benefícios	5.445	5.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.831	2.162
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.310	74.229
7.08.02.01	Federais	96.212	74.133
7.08.02.02	Estaduais	8	13
7.08.02.03	Municipais	90	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	344.072	314.287
7.08.03.01	Juros	337.661	308.544
7.08.03.02	Aluguéis	6.411	5.743
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.060	7.507
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.060	7.507



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora		
	1º Trimestre		
	2017	2016	Varição
Receita operacional bruta	187.482	169.059	10,9%
Suprimento de energia elétrica	184.665	167.390	10,3%
Outras receitas operacionais	2.818	1.669	68,8%
Deduções da receita operacional	(18.255)	(16.584)	10,1%
Receita operacional líquida	169.227	152.475	11,0%
Custo com energia elétrica	(10.977)	(18.949)	-42,1%
Energia comprada para revenda	(10.741)	(18.747)	-42,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(236)	(202)	16,7%
Despesa operacional	(31.047)	(29.206)	6,3%
Pessoal	(8.228)	(6.646)	23,8%
Entidade de previdência privada	(517)	(322)	60,7%
Material	(255)	(206)	24,1%
Serviço de terceiros	(2.778)	(2.274)	22,2%
Depreciação/amortização	(16.260)	(16.236)	0,1%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%
Outros	(517)	(1.032)	-49,9%
Resultado do serviço	127.203	104.320	21,9%
Resultado financeiro	(98.073)	(81.930)	19,7%
Receitas financeiras	40.812	36.759	11,0%
Despesas financeiras	(138.885)	(118.689)	17,0%
Equivalência patrimonial	75.949	32.138	136,3%
Resultado antes dos tributos	105.080	54.527	92,7%
Contribuição social	(2.651)	(2.119)	25,1%
Imposto de renda	(7.757)	(5.946)	30,5%
Resultado Líquido do Período	94.672	46.463	103,8%
EBITDA	222.049	155.330	43,0%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	94.672	46.463
Depreciação e amortização	18.752	18.728
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	98.073	81.930
Contribuição social	2.651	2.119
Imposto de renda	7.757	5.946
EBITDA	222.049	155.330

Receita Bruta

A receita bruta no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 187.482, que demonstra um aumento de 10,9% (R\$ 18.423) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, justificado basicamente pelos

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

incrementos de receita de suprimento de Furnas R\$ 12.603 e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 4.517, ambos por conta de reajuste médio em torno de 10,3%.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 10.977, demonstrando uma redução de 42,1% (R\$ 7.972) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicada basicamente pela redução no preço médio de compra da energia oriunda da Baesa em 41,7% (R\$ 8.006).

Despesa Operacional

A despesa operacional do 1º Trimestre de 2017 foi de R\$ 31.047, demonstrando um aumento de 6,3% (R\$ 1.841) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Este aumento é explicado basicamente:

- **Pessoal:** Aumento de R\$ 1.582, principalmente pelo reajuste relativo ao acordo coletivo de trabalho 2016/2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2017 foi uma despesa líquida de R\$ 98.073, apresentando um aumento de 19,7% (R\$ 16.143) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente:

- Efeito negativo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 12.416);
- Efeito negativo de R\$ 27.664 apurado nas despesas com derivativos das dívidas;
- Efeito positivo nos ganhos com rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 17.092); e
- Efeito positivo de R\$ 6.143 apurado nos encargos de dívidas por conta da variação do CDI do período (3,0% no 1T17 ante 3,3% no 1T16).

Equivalência Patrimonial

Investimentos	1º Trimestre		
	2017	2016	Varição
CPFL Energias Renováveis	(29.066)	(55.635)	26.569
EPASA	19.032	15.324	3.708
BAESA	1.282	7.185	(5.903)
ENERCAN	34.151	22.672	11.479
CERAN	20.401	20.998	(597)
CHAPECOENSE	25.389	18.443	6.946
CPFL Transmissão Piracicaba	3.414	3.175	239
CPFL Transmissão Morro Agudo	1.491	119	1.372
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	75.949	32.138	43.811

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 75.949 apresentando um aumento de R\$ 43.811 (136,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que é explicado principalmente:

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CPFL Renováveis: Efeito positivo de R\$ 26.569, explicado basicamente:

- **Receita com energia:** Aumento de R\$ 49.573, devido principalmente a: (i) Entrada em operação das eólicas do complexo ACL (R\$ 18.976), (ii) Sazonalização de PPA das usinas de geração hidrológica (R\$ 14.448) (iii) Aumento na geração das usinas eólicas (R\$ 7.786), (iv) Venda de garantia física das PCH's (R\$ 3.436), (v) Sazonalização de PPA das usinas de geração de biomassa (R\$ 3.620), (vi) Efeito de GSF - secundária (R\$ 3.269);
- **Compra de Energia:** Aumento de 103,3% (R\$ 7.374) em função, principalmente na controlada CPFL Renováveis, em função de: (i) Sazonalização de PPA das usinas de geração hidrológica (R\$ 3.065), (ii) Compra para recompor lastro de carga e média móvel das usinas eólicas e biomassa (R\$ 2.342) e (iii) Exposições na CCEE por déficit de geração nas usinas biomassa (R\$ 1.047);
- **Encargos de Energia:** Aumento de 29,9% (R\$ 2.986) em função principalmente de: (i) entrada em operação de novos complexos ACL (R\$ 1.907) e (ii) Reajuste de contratos (R\$ 1.078);
- **Pessoal:** Aumento de R\$ 1.328, em função, basicamente do acordo coletivo de trabalho;
- **Serviços de Terceiros:** Aumento de R\$ 1.846, principalmente em função de aumento em: (i) Serviços de Consultoria (R\$ 1.171), (ii) Manutenção O&M corretiva/preventiva (R\$ 202), (iii) Honorários Periciais (R\$ 436) e (iv) Manutenção Predial (R\$ 130);
- **Outras Despesas:** Redução de R\$ 2.142 decorrente de redução nas despesas com processos judiciais relativo a débito de ISS realizado no primeiro trimestre de 2016 (R\$ 2.085);
- **Receitas Financeiras:** Aumento de R\$ 4.136, em função de aumento nos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 4.968), compensado parcialmente com liquidações financeiras CCEE (R\$ 514); e
- **Despesas Financeiras:** Aumento de R\$ 1.585, principalmente em função de aumento de encargos sobre dívidas por novas captações e atualização (R\$ 6.158), compensado parcialmente com aumento nos juros capitalizados para investimentos (R\$ 4.932).

Enercan: Efeito positivo de R\$ 11.479 explicado basicamente:

- Aumento na receita de venda de energia em R\$ 3.445 devido basicamente ao reajuste dos contratos de venda;
- Redução no custo com energia comprada em R\$ 5.571, refletindo basicamente a redução no preço médio de liquidação, em função de menor exposição ao fator GSF; e
- Redução em outras despesas em R\$ 1.856, basicamente em função de redução na taxa de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Chapecoense: Efeito positivo de R\$ 6.946 explicado basicamente:

- Redução na despesa financeira R\$ 7.034, em função da redução na atualização do Uso do Bem Público.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 94.672, que demonstra um aumento de R\$ 48.209 (103,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2017 foi de R\$ 222.049, um aumento em 43,0% quando comparado com o mesmo trimestre de 2016 que foi de R\$ 155.330.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2017	2016	Varição
Receita operacional bruta	703.758	553.825	27,1%
Fornecimento de energia elétrica	23.790	23.200	2,5%
Suprimento de energia elétrica	632.629	522.563	21,1%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	37.597	2.712	1286,6%
Outras receitas operacionais	9.742	5.351	82,1%
Deduções da receita operacional	(46.653)	(39.958)	16,8%
Receita operacional líquida	657.105	513.867	27,9%
Custo com energia elétrica	(71.219)	(57.694)	23,4%
Energia comprada para revenda	(40.636)	(33.407)	21,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(30.583)	(24.286)	25,9%
Despesa operacional	(318.254)	(263.041)	21,0%
Pessoal	(32.768)	(29.232)	12,1%
Entidade de previdência privada	(517)	(322)	60,7%
Material	(5.402)	(4.356)	24,0%
Serviço de terceiros	(45.240)	(40.784)	10,9%
Depreciação/amortização	(139.626)	(123.046)	13,5%
Amortização de intangível de concessão	(41.117)	(40.291)	2,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(36.185)	(2.613)	1285,0%
Outros	(17.400)	(22.398)	-22,3%
Resultado do serviço	267.632	193.132	38,6%
Resultado financeiro	(228.334)	(216.813)	5,3%
Receitas financeiras	88.414	74.106	19,3%
Despesas financeiras	(316.748)	(290.919)	8,9%
Equivalência patrimonial	79.709	63.480	25,6%
Resultado antes dos tributos	119.008	39.799	199,0%
Contribuição social	(11.581)	(9.616)	20,4%
Imposto de renda	(27.367)	(22.676)	20,7%
Resultado Líquido do Período	80.060	7.507	966,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	94.672	46.463	103,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(14.612)	(38.956)	-62,5%
EBITDA	528.229	420.094	25,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido	80.060	7.507
Depreciação e amortização	180.742	163.337
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	228.334	216.813
Contribuição social	11.581	9.616
Imposto de renda	27.367	22.676
EBITDA	528.229	420.094

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 1º Trimestre de 2017 foi de R\$ 703.758 demonstrando um aumento de R\$ 149.933 (27,1%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 1º trimestre de 2017 R\$ 37.597 (R\$ 2.712 no mesmo período de 2016), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 666.161, apresentando um aumento de 20,9% (R\$ 115.047) em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado por:

- Aumento de receita com energia em R\$ 96.054 da controlada CPFL Renováveis devido principalmente a: (i) Entrada em operação das eólicas do complexo ACL (R\$ 36.769), (ii) Sazonalização de PPA das usinas de geração hidrológica (R\$ 27.994) (iii) Aumento na geração das usinas eólicas (R\$ 15.086), (iv) Venda de garantia física das PCH's (R\$ 6.657), (v) Sazonalização de PPA das usinas de geração de biomassa (R\$ 6.317), (vi) Efeito de GSF - secundária (R\$ 6.334); e
- Aumento de receita na controladora em função dos incrementos na receita de suprimento de Furnas R\$ 12.603 e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 4.517, ambos por conta de reajuste médio em torno de 10,3%.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º Trimestre de 2017 foi R\$ 71.219 demonstrando um aumento de R\$ 13.525 (23,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, justificado basicamente pelo aumento no custo com aquisição de energia na controlada CPFL Renováveis, em função de: (i) Sazonalização de PPA das usinas de geração hidrológica (R\$ 5.939), (ii) Compra para recompor lastro de carga e média móvel das usinas eólicas e biomassa (R\$ 4.593) e (iii) Exposições na CCEE por déficit de geração nas usinas biomassa (R\$ 2.029).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 1º Trimestre de 2017 foram de R\$ 318.254 demonstrando um aumento de R\$ 55.212 (21,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 282.069, apresentando aumento de 8,6% (R\$ 21.640), principalmente pelos seguintes efeitos:

Pessoal: Aumento de R\$ 3.536 sendo principalmente R\$ 2.574 na controlada CPFL Renováveis, basicamente em função do acordo coletivo de trabalho;

Material: Aumento de R\$ 1.046 essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 1.367 devido aumento nas despesas com material para manutenção em usinas biomassa;

Serviço de terceiros: Aumento de R\$ 4.456, principalmente em função de aumento na controlada CPFL Renováveis em: (i) Serviços de Consultoria (R\$ 2.270), (ii) Manutenção O&M corretiva/preventiva (R\$ 391), (iii) Honorários Periciais (R\$ 846) e (iv) Manutenção Predial (R\$ 252);

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Depreciação e Amortização: Aumento de R\$ 16.580, essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 16.710, em função da entrada em operação de nove novas usinas;

Outras despesas: Redução de R\$ 4.991 principalmente na controlada CPFL Renováveis decorrente de redução nas despesas com processos judiciais relativo a débito de ISS realizado no primeiro trimestre de 2016 (R\$ 4.040).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2017 foi uma despesa líquida de R\$ 228.334 demonstrando um efeito negativo de R\$ 11.521 (5,3%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Aumento de R\$ 14.309 (19,3%):

- Aumento de R\$ 4.053 na controladora devido a: i) Efeito positivo nos ganhos com rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 17.092) e ii) Efeito negativo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 12.416); e
- Aumento de R\$ 8.013 na controlada CPFL Renováveis, em função de aumento nos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 9.626), compensado parcialmente com liquidações financeiras CCEE (R\$ 996).

Despesa Financeira: Aumento de R\$ 25.830 (8,9%), sendo basicamente:

- Aumento de R\$ 20.195 na controladora devido a: i) Efeito negativo de R\$ 27.664 apurado nas despesas com derivativos das dívidas e ii) Efeito positivo de R\$ 6.143 apurado nos encargos de dívidas por conta da variação do CDI do período (3,0% no 1T17 ante 3,3% no 1T16); e

Aumento de R\$ 3.072 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função de aumento de encargos sobre dívidas por novas captações e atualização (R\$ 11.954), compensado parcialmente com aumento nos juros capitalizados para investimentos (R\$ 8.975).

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 79.709 apresentando um aumento de R\$ 16.229 (25,6%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto CERAN, Chapecoense, ENERCAN e CPFL Renováveis, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 80.060, que demonstra um aumento de R\$ 72.553 quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2017 foi de R\$ 528.229, sendo 25,7% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2016 que foi R\$ 420.094.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	601.531	789.512	1.618.047	1.943.782
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	77.354	149.072	332.081	455.028
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	104.743	102.676	72.469	70.402
Títulos e valores mobiliários		-	-	450	449
Tributos a compensar	7	23.948	19.282	97.346	96.328
Derivativos	30	22.912	126.941	22.912	126.941
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	10.836	10.700
Outros créditos	10	5.107	10.315	203.557	172.028
Total do circulante		835.595	1.197.798	2.357.697	2.875.657
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Mútuos com Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	9.236	9.067
Depósitos judiciais	19	732	728	13.254	12.848
Tributos a compensar	7	-	-	12.018	12.013
Derivativos	30	65.087	35.916	65.087	35.916
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	399	260
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	210.544	169.633
Outros créditos	10	6.486	3.483	636.209	597.049
Investimentos	11	4.496.506	4.506.774	1.487.245	1.493.753
Imobilizado	12	1.131.086	1.146.888	9.654.571	9.492.352
Intangível	13	114.714	117.533	3.130.865	3.171.799
Total do não circulante		5.842.701	5.839.411	15.247.518	15.022.781
Total do ativo		6.678.296	7.037.210	17.605.215	17.898.437

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	14	5.432	29.621	103.660	152.663
Encargos de dívidas	15	4.486	26.560	49.407	57.802
Encargos de debêntures	16	100.133	56.470	164.538	107.500
Empréstimos e financiamentos	15	-	326.128	573.220	913.894
Debêntures	16	544.294	544.292	862.744	832.042
Entidade de previdência privada	17	727	460	727	460
Taxas regulamentares		17.567	17.582	18.581	19.011
Impostos, taxas e contribuições	18	30.069	18.872	92.752	76.192
Mútuos com Coligadas, controladas e controladora	22	-	-	23.220	-
Dividendo e juros sobre capital próprio		277.086	396.086	290.294	410.304
Obrigações estimadas com pessoal		2.176	1.886	11.522	9.899
Derivativos		1.421	1.798	1.421	1.798
Uso do bem público	20	-	-	10.857	10.857
Outras contas a pagar	21	4.405	4.374	336.237	289.408
Total do circulante		987.797	1.424.129	2.539.180	2.881.830
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	633	633
Encargos de debêntures	16	-	-	33.203	29.153
Empréstimos e financiamentos	15	1.385.762	1.407.818	5.361.629	5.436.163
Debêntures	16	1.776.111	1.774.305	3.551.196	3.503.686
Entidade de previdência privada	17	18.566	18.502	18.566	18.502
Débitos fiscais diferidos	8	180.838	206.638	1.268.590	1.305.511
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	6.945	5.908	42.978	40.840
Derivativos	30	68.378	40.682	68.378	40.682
Uso do bem público	20	-	-	87.404	86.624
Outras contas a pagar	21	841	844	72.856	71.749
Total do não circulante		3.437.442	3.454.697	10.505.432	10.533.541
Patrimônio líquido					
Capital social	22	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.691	239.691	239.691	239.691
Reserva legal		136.010	136.010	136.010	136.010
Reserva de retenção de lucros para investimento		157.852	157.852	157.852	157.852
Dividendo		186.947	186.947	186.947	186.947
Resultado abrangente acumulado		387.552	393.963	387.552	393.963
Lucros/(Prejuízos) acumulados		101.083	-	101.083	-
		2.253.057	2.158.385	2.253.057	2.158.385
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.307.547	2.324.682
Total do patrimônio líquido		2.253.056	2.158.384	4.560.603	4.483.066
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.678.296	7.037.210	17.605.215	17.898.437

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Receita operacional líquida	23	169.227	152.475	657.105	513.867
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	24	(10.977)	(18.949)	(71.219)	(57.694)
Custo de operação	25	(20.081)	(19.357)	(196.283)	(176.528)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	(36.185)	(2.613)
Lucro operacional bruto		138.169	114.169	353.418	277.032
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(1.060)	(934)	(1.053)	(934)
Despesas gerais e administrativas	25	(7.414)	(6.424)	(43.903)	(41.470)
Outras despesas operacionais	25	(2.492)	(2.492)	(40.829)	(41.496)
Resultado do serviço		127.203	104.320	267.632	193.132
Resultado de participações societárias	11	75.949	32.138	79.709	63.480
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	40.812	36.759	88.414	74.106
Despesas financeiras	26	(138.885)	(118.689)	(316.748)	(290.919)
		(98.073)	(81.930)	(228.334)	(216.813)
Lucro antes dos tributos		105.080	54.527	119.008	39.799
Contribuição social	8	(2.651)	(2.119)	(11.581)	(9.616)
Imposto de renda	8	(7.757)	(5.946)	(27.367)	(22.676)
		(10.408)	(8.065)	(38.948)	(32.292)
Lucro líquido do exercício		94.672	46.463	80.060	7.507
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores				94.672	46.463
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(14.612)	(38.956)
Lucro por ação básico e diluído:					
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinária - R\$	22	0,43	0,21		
Lucro líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	0,48	0,23		
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinária - R\$	22	0,43	0,21		
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	0,48	0,23		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre		1º Trimestre	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) líquido do período	94.672	46.463	80.060	7.507
Resultado abrangente do período	94.672	46.463	80.060	7.507
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores			94.672	46.463
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores			(14.612)	(38.956)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2017
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Custo atribuído	Entidade de previdência privada				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.043.922	239.691	293.862	186.947	417.037	(23.074)	-	2.158.385	2.324.682	4.483.066
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	94.672	94.672	(14.612)	80.060
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.007)	-	9.007	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.062	-	(3.062)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(466)	-	466	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.523)	(2.523)
Saldos em 31 de março de 2017	1.043.922	239.691	293.862	186.947	410.626	(23.074)	101.083	2.253.057	2.307.547	4.560.603

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2016
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Custo atribuído	Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Entidade de previdência privada					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.043.922	239.760	456.969	442.815	(13.543)		-	2.169.922	2.382.761	4.552.683
Resultado abrangente total										
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	46.463	46.463	(38.956)	7.507
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(9.077)	-	-	9.077	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	3.086	-	-	(3.086)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(466)	-	-	466	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.377)	(3.377)
Saldos em 31 de março de 2016	1.043.922	239.760	456.969	436.358	(13.543)		52.920	2.216.384	2.340.429	4.556.813

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes dos tributos	105.080	54.527	119.008	39.799
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	18.752	18.728	180.744	163.337
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.055	2.076	1.732	9.637
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7)	-
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	119.594	87.702	264.057	245.673
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	517	322	517	322
Equivalência patrimonial	(75.949)	(32.138)	(79.709)	(63.480)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	(288)	(78)
Pis e cofins diferidos	-	-	1.425	-
Outros	-	-	(1.412)	(33)
	169.049	131.217	486.067	395.177
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	71.718	99.368	122.955	103.110
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	84.150	-	84.150	-
Tributos a compensar	(4.587)	3.721	1.549	14.912
Depósitos judiciais	11	(8)	(268)	147
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(39.636)	(4.322)
Outros ativos operacionais	2.205	(235)	(2.564)	16.020
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(24.189)	(93.727)	(49.003)	(99.547)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(186)	(307)	(186)	(307)
Outros tributos e contribuições sociais	208	(309)	(19.692)	(12.142)
Taxas regulamentares	(15)	28	(430)	(264)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(161)	(63)	(187)	(63)
Adiantamentos de clientes	(2)	(2)	45.031	50.327
Outros passivos operacionais	322	1.068	4.002	862
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	298.523	140.751	631.789	463.910
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.298)	(750)	(41.768)	(25.607)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(82.866)	(80.036)	(199.812)	(174.769)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	190.359	59.965	390.208	263.534
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(92)	(2.424)	(282.386)	(228.550)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(50.726)	(21.331)
Adições de intangível	(40)	(150)	(571)	(1.397)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(6.000)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	43	10
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(132)	(8.574)	(333.640)	(251.268)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	118.413	361.906
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(316.290)	-	(455.713)	(366.853)
Liquidação de operações com derivativos	57.083	(5.155)	57.083	(5.155)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(119.000)	-	(122.534)	(4.648)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	-	22.962	-
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(2.514)	(16.190)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(378.207)	(5.155)	(382.303)	(30.940)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(187.980)	46.236	(325.735)	(18.674)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	789.512	195.367	1.943.782	1.224.637
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	601.531	241.604	1.618.047	1.205.964

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Geração de Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado em 31 de março de 2017 e de 2016
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
1 - Receita	187.613	171.634	1.038.731	794.095
1.1 Receita de venda de energia e serviços	187.483	169.059	666.161	551.113
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	131	2.575	334.966	240.270
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	37.597	2.712
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	7	-
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(15.632)	(26.780)	(484.011)	(349.424)
2.1 Custo com energia elétrica	(12.096)	(20.881)	(72.377)	(60.132)
2.2 Material	(392)	(1.117)	(272.876)	(173.971)
2.3 Serviços de terceiros	(2.756)	(3.868)	(96.755)	(98.212)
2.4 Outros	(388)	(914)	(42.004)	(17.110)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	171.981	144.854	554.719	444.671
4 - Retenções	(18.752)	(18.728)	(181.419)	(163.880)
4.1 Depreciação e amortização	(16.260)	(16.236)	(140.303)	(123.588)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	(41.116)	(40.292)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	153.229	126.126	373.300	280.791
6 - Valor adicionado recebido em transferência	117.927	69.294	175.545	140.573
6.1 Receitas financeiras	41.978	37.157	95.835	77.092
6.2 Equivalência patrimonial	75.949	32.138	79.709	63.480
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	271.157	195.421	548.845	421.365
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	7.560	6.043	28.403	25.341
8.1.1 Remuneração direta	5.316	4.131	21.127	17.904
8.1.2 Benefícios	1.861	1.575	5.445	5.275
8.1.3 F.G.T.S	383	337	1.831	2.162
8.2 Impostos, taxas e contribuições	30.133	24.089	96.310	74.229
8.2.1 Federais	30.036	23.993	96.212	74.133
8.2.2 Estaduais	8	13	8	13
8.2.3 Municipais	90	83	90	83
8.3 Remuneração de capital de terceiros	138.791	118.825	344.072	314.287
8.3.1 Juros	138.653	118.689	337.661	308.544
8.3.2 Aluguéis	138	136	6.411	5.743
8.3.3 Outros	-	-	-	-
8.4 Remuneração de capital próprio	94.672	46.463	80.060	7.507
8.4.3 Lucros retidos	94.672	46.463	80.060	7.507
	271.157	195.421	548.845	421.365

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 31 DE MARÇO 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica ("PCH") Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW respectivamente, estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015 passou a deter as concessões das UHEs Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com Receitas Anuais de Geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios) (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades:

Empresas consolidadas – Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica ("UHE") Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")

A Companhia detém e controla com participação de 51,61%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2017, a CPFL Renováveis é composta por um portfólio de 126 projetos de 2.904,0 MW de capacidade instalada (2.054 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCH's (555,3 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 8 PCH's em desenvolvimento (132,3 MW);
- Geração de energia eólica: 70 projetos (1.977,7 MW) com 43 projetos em operação (1.260,2 MW) e 27 projetos em construção/desenvolvimento (717,5 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

Notas Explicativas



CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que previa a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 3,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 0,2 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Notas Explicativas



Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 152.202 e R\$ 181.483, respectivamente, o que está dentro dos planos de redução nos custos das dívidas da Companhia. Adicionalmente a Companhia tem histórico de lucros, bem como projeção de lucratividade e geração de caixa, o que suporta e viabiliza o plano de renegociação para redução nos custos da dívida da Companhia.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 4 de maio de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Notas Explicativas



As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 12 – Imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Receita operacional líquida; e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Notas Explicativas



As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos bancários	585	2.533	52.521	84.157
Aplicações financeiras	600.946	786.979	1.565.526	1.859.625
Certificado de depósito bancário (a)	452.224	579.766	728.726	818.628
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	2.741	58.616
Fundos de investimento (b)	148.722	207.213	834.059	982.381
Total	<u>601.531</u>	<u>789.512</u>	<u>1.618.047</u>	<u>1.943.782</u>

- a) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, a 101,6% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 99,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas

**(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Classes de consumidores				
Operações realizadas na CCEE	590	474	13.071	19.115
Concessionárias e permissionárias (a)	76.383	148.246	318.628	434.839
Outros	656	627	656	1.356
	77.629	149.347	332.355	455.310
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(275)	(275)	(275)	(282)
Total	77.354	149.072	332.081	455.028
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
Total	28.090	28.090	28.090	28.090

a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 59.564 (R\$ 60.481 em 31 de dezembro de 2016) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 16.818 (R\$ 87.765 em 31 de dezembro de 2016) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 29.546 (R\$ 31.637 em 31 de dezembro de 2016) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 212.498 (R\$ 254.757 em 31 de dezembro de 2016) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

b) Operações Realizadas na CCEE

O saldo de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

Notas Explicativas**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	1.578	2.336	2.175
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	3.602	4.952
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.751	1.024	27.968	27.656
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	16.982	13.162	46.307	43.110
ICMS a compensar	-	-	3.305	2.993
Programa de integração social - PIS	626	626	1.873	2.208
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.584	2.888	9.080	10.022
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1	1
Outros	5	5	2.873	3.210
Total	23.948	19.282	97.346	96.328
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	-	1
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	7.598	7.598
ICMS a compensar	-	-	2.813	2.808
Outros	-	-	1.607	1.607
Total	-	-	12.018	12.013

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 31 de março de 2017, inclui-se o montante de R\$ 21.979 (R\$ 23.902 em 31 de dezembro de 2016) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 31 de março de 2017, inclui o montante de R\$ 6.710 (R\$ 8.343 em 31 de dezembro de 2016) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas

**(8) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	813	4.932	813	4.983
Diferenças temporariamente indedutíveis	(53.463)	(64.543)	(339.602)	(354.086)
Subtotal	(52.650)	(59.611)	(338.790)	(349.103)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	4.754	16.169	4.754	16.379
Benefício fiscal do ágio incorporado	15.565	16.090	15.565	16.090
Diferenças temporariamente indedutíveis	(148.507)	(179.286)	(942.138)	(982.458)
Subtotal	(128.188)	(147.028)	(921.818)	(949.991)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(7.582)	(6.157)
Total	(180.838)	(206.638)	(1.268.191)	(1.305.251)
Total crédito fiscal	-	-	399	260
Total débito fiscal	(180.838)	(206.638)	(1.268.590)	(1.305.511)

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13. O saldo é amortizado de forma linear pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (Furnas).

Notas Explicativas



8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Controladora			
	31/03/2017		31/12/2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	618	1.716	525	1.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	53	148
Programas de P&D e eficiência energética	2	7	2	6
Provisão relacionada a pessoal	175	486	136	377
Derivativos	4.849	13.470	(6.052)	(16.811)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(6.377)	(17.713)	(5.631)	(15.643)
Depreciação acelerada incentivada	(87)	(242)	(73)	(204)
Outros	75	207	80	222
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado				
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(54.413)	(151.146)	(55.223)	(153.398)
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	1.087	3.020	1.087	3.020
Total	(53.463)	(148.507)	(64.543)	(179.286)

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	618	1.716	-	525	1.457	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	-	53	148	-
Programas de P&D e eficiência energética	2	7	-	2	6	-
Provisão relacionada a pessoal	175	486	-	136	377	-
Derivativos	4.849	13.470	-	(6.052)	(16.811)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(1.224)	(2.259)	(7.582)	(1.202)	(2.219)	(6.157)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(6.377)	(17.713)	-	(5.631)	(15.643)	-
Depreciação acelerada incentivada	(87)	(242)	-	(73)	(204)	-
Outros	75	207	-	80	222	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(54.413)	(151.146)	-	(55.223)	(153.398)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	1.087	3.020	-	1.087	3.020	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	22.402	62.227	-	22.771	63.252	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(27.057)	(75.157)	-	(27.472)	(76.310)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(66.964)	(186.010)	-	(78.443)	(217.897)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(191.470)	(531.862)	-	(183.443)	(509.563)	-
Outras diferenças temporárias	(21.831)	(60.580)	-	(21.755)	(60.433)	-
Total	(339.608)	(942.150)	(7.582)	(354.086)	(982.458)	(6.157)

Notas Explicativas


8.3 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016:

	Controladora			
	1º Trimestre 2017		1º Trimestre 2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	105.080	105.080	54.527	54.527
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(75.949)	(75.949)	(32.138)	(32.138)
Amortização de intangível adquirido	(145)	-	(145)	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	470	1.897	1.296	1.394
Base de cálculo	29.456	31.028	23.540	23.783
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Total	(2.651)	(7.757)	(2.119)	(5.946)
Corrente	(9.612)	(26.597)	(2.413)	(6.334)
Diferido	6.961	18.840	294	388
	Consolidado			
	1º Trimestre 2017		1º Trimestre 2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	119.008	119.008	39.799	39.799
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(79.709)	(79.709)	(63.480)	(63.480)
Amortização de intangível adquirido	(145)	-	(145)	-
Efeito regime lucro presumido	(43.224)	(57.479)	12.936	2.929
Incentivo fiscal - lucro de exploração	-	(6.501)	-	(5.044)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(11.397)	(9.959)	(9.806)	(10.760)
Base de cálculo	(15.467)	(34.640)	(20.696)	(36.556)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito fiscal apurado	1.392	8.660	1.863	9.139
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(12.972)	(36.027)	(11.479)	(31.815)
Total	(11.581)	(27.367)	(9.616)	(22.676)
Corrente	(21.895)	(55.539)	(13.868)	(34.057)
Diferido	10.314	28.172	4.252	11.381

Crédito Fiscal Não Constituído - No consolidado os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

Notas Explicativas

**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	180.333
Circulante	10.700
Não circulante	169.633
Adições	37.741
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	6.060
Recebimento RAP	(2.754)
Saldo em 31/03/2017	221.380
Circulante	10.836
Não circulante	210.544

O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 6.060 (R\$ 3.428 no primeiro trimestre de 2016), tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Créditos a receber - consórcios	-	-	3.483	3.483	-	-	13.325	13.325
Adiantamentos - Fundação CESP	89	121	-	-	89	121	-	-
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	16.342	12.979	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	115.786	85.029	547.007	509.477
Ordens em curso	-	-	-	-	2.957	2.710	-	-
Reembolso RGR	-	1.017	-	-	-	-	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	28.043	27.302
Despesas antecipadas	1.078	424	3.004	-	13.214	13.722	14.142	11.061
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.329	10.411	20.844	23.159
Adiantamentos a funcionários	693	209	-	-	3.556	578	-	-
Indenizações de sinistros	1.638	6.860	-	-	25.138	6.860	-	-
Outros	1.927	2.002	-	-	16.463	39.936	12.849	12.726
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 5)	(318)	(318)	-	-	(318)	(318)	-	-
Total	5.107	10.315	6.486	3.483	203.557	172.028	636.209	597.049

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 31 de março de 2017, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2016), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2016), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2016), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhes vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 513.240 (R\$ 476.737 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada Ceran os montantes de R\$ 33.767 (R\$ 32.740 em 31 de dezembro de 2016). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 91,35 a 99,75% do CDI na data do balanço.

Notas Explicativas



Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.141.532	4.151.654	1.476.171	1.482.533
Mais valia de ativos, líquidos	11.075	11.219	11.075	11.219
Adiantamento para futuro aumento de capital	343.900	343.900	-	-
Total	4.496.506	4.506.774	1.487.245	1.493.753

11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	31/03/2017			31/03/2017		31/12/2016	
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	1° Trimestre 2017	1° Trimestre 2016
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	708.617	5.128	177.196	175.914	1.282	7.185
Enercan	189.428.815	48,72	388.787	1.224.989	70.092	596.852	562.701	34.151	22.672
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	934.004	49.781	476.342	537.170	25.389	18.443
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	423.262	35.678	225.781	206.749	19.032	15.324
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(145)	(145)
Soma (Consolidado)						1.476.171	1.482.533	79.709	63.480
CPFL Renováveis (*)	259.748.799	51,60	3.390.870	4.268.263	(56.325)	2.047.778	2.076.844	(29.066)	(55.635)
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	784.871	31.386	510.166	489.765	20.401	20.998
CPFL Transmissão Piracicaba (*)	82.585.354	100,00	82.585	98.586	3.414	98.586	95.173	3.414	3.175
CPFL Transmissão Morro Agudo (*)	6.110.000	100,00	6.110	52.731	1.491	8.831	7.340	1.491	119
Total (Controladora)						4.141.532	4.151.654	75.949	32.138

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2016			Movimentação em 2017		Saldo em 31/03/2017		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	206.749	-	206.749	19.032	-	225.781	-	225.781
BAESA	175.914	-	175.914	1.283	-	177.196	-	177.196
ENERCAN	562.701	-	562.701	34.151	-	596.852	-	596.852
Chapecoense	537.170	-	537.170	25.389	(86.216)	476.342	-	476.342
CERAN	489.765	(489.765)	-	20.401	-	510.166	(510.166)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	95.173	(95.173)	-	3.414	-	98.586	(98.586)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	7.340	(7.340)	-	1.491	-	8.831	(8.831)	-
CPFL Renováveis	2.076.844	(2.076.844)	-	(29.066)	-	2.047.778	(2.047.778)	-
	4.151.654	(2.669.122)	1.482.533	76.095	(86.216)	4.141.532	(2.665.361)	1.476.171

Notas Explicativas**11.2 – Dividendos a Receber**

Controlada	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
BAESA	89	89	89	89
ENERCAN	40.983	40.983	40.983	40.983
CERAN	17.034	17.034	-	-
Chapecoense	31.396	29.329	31.396	29.329
CPFL Transmissão Piracicaba	10.856	10.856	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	383	383	-	-
	104.743	102.676	72.469	70.402

11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
CPFL Transmissão Morro Agudo	43.900	43.900
CPFL Renováveis	300.000	300.000
	343.900	343.900

11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2016	263.719	2.060.964	2.324.682
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	10.985	(25.598)	(14.612)
Dividendos	-	(2.523)	(2.523)
Saldo em 31/03/2017 (Circulante)	274.705	2.032.842	2.307.547
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	

Notas Explicativas



11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, são como segue:

	31/03/2017		31/12/2016	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativo circulante	327.226	1.207.712	288.538	1.398.797
Caixa e equivalentes de caixa	275.871	731.682	238.241	908.982
Ativo não circulante	915.489	11.287.985	927.948	11.066.086
Passivo circulante	132.588	1.397.062	121.646	1.313.466
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.900	926.414	60.162	889.981
Outros passivos financeiros	17.365	92.038	20.800	85.523
Passivo não circulante	325.256	6.718.015	341.356	6.713.610
Empréstimos, financiamentos e debêntures	237.852	5.532.693	254.732	5.517.890
Outros passivos financeiros	87.404	633	86.624	633
Patrimônio líquido	784.871	4.380.620	753.484	4.437.807
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	784.871	4.268.264	753.484	4.324.589
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	112.356	-	113.218
	1º Trimestre de 2017		1º Trimestre de 2016	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Receita operacional líquida	74.883	370.933	76.730	278.746
Custo e despesa operacional	(14.833)	(134.463)	(14.520)	(111.030)
Depreciação e amortização	(11.153)	(150.833)	(11.310)	(133.297)
Receita de juros	8.881	36.385	6.324	26.459
Despesa de juros	(7.977)	(150.878)	(7.469)	(138.924)
Despesa de imposto sobre a renda	(16.160)	(12.146)	(16.833)	(7.221)
Lucro (prejuízo) líquido	31.386	(54.664)	32.305	(105.897)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	31.386	(56.325)	32.305	(107.796)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.662	-	1.899

Notas Explicativas



11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, são como segue:

	31/03/2017				31/12/2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	494.645	51.742	428.705	266.878	405.874	54.703	577.296	257.082
Caixa e equivalentes de caixa	375.459	21.370	220.437	94.575	288.956	18.946	280.083	85.709
Ativo não circulante	1.160.824	1.102.799	2.850.001	547.204	1.174.869	1.117.120	2.892.371	562.462
Passivo circulante	218.974	115.368	345.327	137.359	196.760	116.192	391.402	172.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	85.161	87.077	138.096	35.596	87.560	87.032	137.753	35.555
Outros passivos financeiros	6.518	22.323	82.270	65.503	7.848	24.119	78.372	62.762
Passivo não circulante	211.507	330.556	1.999.374	253.461	229.085	352.142	2.024.989	259.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	134.216	39.865	1.263.568	210.563	153.020	63.196	1.292.239	218.891
Outros passivos financeiros	26.344	278.031	733.529	25.394	26.254	276.600	730.494	28.686
Patrimônio líquido	1.224.989	708.617	934.004	423.262	1.154.897	703.489	1.053.275	387.584

	1º Trimestre de 2017				1º Trimestre de 2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	143.373	53.089	203.703	166.659	137.284	73.344	191.257	138.129
Custo e despesa operacional	(28.865)	(24.077)	(45.205)	(110.083)	(42.523)	3.307	(37.510)	(82.846)
Depreciação e amortização	(13.355)	(12.661)	(31.710)	(8.148)	(13.435)	(13.450)	(32.006)	(8.183)
Receita de juros	11.857	1.560	7.769	2.599	7.276	4.027	9.009	3.350
Despesa de juros	(6.971)	(3.883)	(29.340)	(5.029)	(9.964)	(5.195)	(31.995)	(6.370)
Despesa de imposto sobre a renda	(36.101)	(2.635)	(31.195)	(7.968)	(23.966)	(14.810)	(18.941)	(12.123)
Lucro (prejuízo) líquido	70.092	5.128	49.781	35.678	46.533	28.735	36.163	28.730
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	11.268	264.327	205.971	654.873	583	563	9.304	1.146.888
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.438.310	1.480	2.723	9.304	2.311.913
Depreciação acumulada	-	(198.454)	(180.077)	(783.437)	(897)	(2.160)	-	(1.165.025)
Adições	-	-	-	-	-	-	91	91
Transferências	-	-	-	131	-	4	(135)	-
Depreciação	-	(3.082)	(2.505)	(10.233)	(35)	(38)	-	(15.893)
Saldo em 31/03/2017	11.268	261.245	203.466	644.770	548	529	9.259	1.131.086
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.438.441	1.480	2.727	9.259	2.312.004
Depreciação acumulada	-	(201.536)	(182.582)	(793.671)	(931)	(2.198)	-	(1.180.918)
Taxa média de depreciação 2016	0,00%	2,68%	2,61%	2,92%	13,19%	8,78%		
Taxa média de depreciação 2017	0,00%	2,68%	2,61%	2,87%	11,65%	8,40%		

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2016	172.175	1.390.885	1.142.672	6.557.605	1.522	3.355	224.138	9.492.352
Custo histórico	202.360	2.056.081	1.635.216	8.949.639	3.324	9.425	224.138	13.080.183
Depreciação acumulada	(30.185)	(665.197)	(492.544)	(2.392.034)	(1.801)	(6.071)	-	(3.587.832)
Adições	-	-	-	-	-	-	301.889	301.889
Baixas	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Transferências	24	85	6.957	268.282	-	117	(275.466)	-
Transferências de/para outros ativos - custo (*)	-	-	(416)	(940)	-	126	-	(1.230)
Depreciação	(2.010)	(19.681)	(15.956)	(100.597)	(99)	(168)	-	(138.511)
Baixa da depreciação	-	-	23	43	-	(15)	-	51
Transferências de/para outros ativos - depreciação (*)	6	-	116	(98)	-	2	-	26
Saldo em 31/03/2017	170.196	1.371.289	1.133.397	6.724.294	1.424	3.417	250.555	9.654.571
Custo histórico	202.384	2.056.166	1.641.758	9.214.283	3.324	9.669	250.555	13.378.139
Depreciação acumulada	(32.189)	(684.878)	(508.360)	(2.489.989)	(1.900)	(6.251)	-	(3.723.567)
Taxa média de depreciação 2016	3,86%	3,69%	3,10%	4,47%	12,42%	8,67%		
Taxa média de depreciação 2017	3,86%	3,85%	3,93%	4,39%	15,57%	8,72%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 241.140 em 31 de março de 2017 (R\$ 182.181 em 31 de dezembro de 2016).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o primeiro trimestre de 2017, foram capitalizados R\$ 19.503 a uma taxa de 11,18% a.a. (R\$ 10.528 a uma taxa de 11,49% a.a. durante o primeiro trimestre de 2016), vide nota 26.

Os montantes registrados na linha "Reclassificação – custo", relacionados principalmente à controlada CPFL Renováveis, referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado e não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

Notas Explicativas

**(13) INTANGÍVEL****Controladora**

	Direito de concessão		
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	112.953	4.581	117.533
Custo histórico	426.450	16.093	442.542
Amortização acumulada	(313.497)	(11.513)	(325.010)
Adições	-	40	40
Amortização	(2.492)	(367)	(2.859)
Saldo em 31/03/2017	110.461	4.253	114.714
Custo histórico	426.450	16.133	442.583
Amortização acumulada	(315.989)	(11.880)	(327.869)

Consolidado

	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	3.107.981	27.324	36.495	3.171.799
Custo histórico	4.143.543	35.840	93.672	4.273.055
Amortização acumulada	(1.035.562)	(8.516)	(57.177)	(1.101.255)
Adições	-	-	571	571
Amortização	(41.117)	(355)	(1.440)	(42.912)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	1.406	1.406
Saldo em 31/03/2017	3.066.864	26.969	37.032	3.130.865
Custo histórico	4.143.543	35.840	95.411	4.274.794
Amortização acumulada	(1.076.680)	(8.871)	(58.378)	(1.143.929)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) "depreciação e amortização" para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	4.112	27.199	34.462	68.877
Encargos de uso da rede elétrica	86	87	2.805	2.470
Materiais e serviços	1.234	2.334	66.393	81.317
Total	5.432	29.621	103.660	152.663
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	633	633
Total	-	-	633	633

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Instituições financeiras	1.846	-	617.520	619.366	23.795	-	617.520	641.315
Total ao custo	1.846	-	617.520	619.366	23.795	-	617.520	641.315
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	2.682	-	767.114	769.796	2.764	325.910	800.109	1.128.783
Marcação a mercado	-	-	1.230	1.230	-	260	(9.698)	(9.438)
Total ao valor justo	2.682	-	768.344	771.026	2.764	326.170	790.411	1.119.345
Gastos com captação *	-	(42)	(102)	(144)	-	(42)	(113)	(155)
Total	4.528	(42)	1.385.762	1.390.248	26.560	326.128	1.407.818	1.760.506

Notas Explicativas



	Consolidado							
	31/03/2017			31/12/2016				
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	14.065	404.271	3.527.417	3.945.753	14.031	469.487	3.520.344	4.003.862
Instituições financeiras	32.660	170.200	1.079.321	1.282.181	41.007	119.488	1.139.032	1.299.527
Total ao custo	46.725	574.471	4.606.738	5.227.934	55.038	588.976	4.659.376	5.303.390
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	2.682	-	767.114	769.796	2.764	325.910	800.109	1.128.783
Marcação a mercado	-	-	1.230	1.230	-	260	(9.698)	(9.438)
Total ao valor justo	2.682	-	768.344	771.026	2.764	326.170	790.411	1.119.345
Gastos com captação *	-	(1.251)	(13.453)	(14.704)	-	(1.252)	(13.624)	(14.876)
Total	49.407	573.220	5.361.629	5.984.256	57.802	913.894	5.436.163	6.407.859

Notas Explicativas



Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2017	31/12/2016			
Moeda Nacional					
Investimentos					
CERAN					
BNDES	254.527	266.484	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	44.226	48.409	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão Piracicaba					
FINAME	16.222	16.871	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	255.022	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	21.420	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	487.575	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	77.731	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	73.530	74.737	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de Ações da CPFL Renováveis, Cessão de Recebíveis
FINEM VII	133.817	138.474	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM IX	23.387	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	154	230	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	103.115	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	312.446	317.289	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	313.609	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FINEM XV	26.306	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVI	5.897	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVII	452.666	460.426	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FINEM XVIII	12.583	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	29.092	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XX	42.789	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXI	39.645	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXII	37.644	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	1.585	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIV	102.843	109.580	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	86.400	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINEM XXVI	553.289	525.011	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva
FINEM XXVII	69.454	70.532	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINAME IV	2.740	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	1.274	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.445	10.445	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	4.947	5.232	TJLP + 2%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	97.983	100.323	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantida da SIF Energy
BNB II	156.627	158.364	Pré-fixado 10% (a)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	28.557	29.020	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	66.206	67.872	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de Giro	619.366	641.316	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
CPFL Transmissão Morro Agudo					
CCB-I Santander	11.068	5.031	CDI+1,60%	parcela única em março de 2017	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Bradesco	258.268	250.363	CDI + 0,5% (b)	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safrá I	200.289	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
CCB - BBM	45.889	44.171	CDI + 3,40%	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC	46.061	44.217	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - ABC (*)	101.239	105.883	CDI + 3,80%	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Total Mensuradas ao Custo	5.227.933	5.303.389			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
HSBC	-	326.159	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	93.914	97.946	US\$ + Libor 3 meses + 1,60% + Comissão 1,40% (3)	Parcela única em junho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	111.726	117.550	US\$ + 3,3703% (3)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Citibank	375.258	391.380	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	3 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	31.280	32.624	US\$ + Libor 3 meses + 1,20% + Comissão 1,10% (3)	Parcela única em setembro de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	157.619	163.125	US\$ + 3,13% (3)	Parcela única em dezembro de 2019	Aval da CPFL Energia
Marcação a mercado	1.230	(9.438)			
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	771.026	1.119.345			
Gastos com captação (*)	(14.704)	(14.876)			
Total Consolidado	5.984.255	6.407.859			

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas. Possui swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,5% do CDI

(2) 104,7% do CDI

(3) 108,75% a 115,8% do CDI

Taxa efetiva:

(a) pré-fixado 10,57%

(b) CDI + 0,73%

Notas Explicativas

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPC's 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 771.026 (R\$ 1.119.345 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 31 de março de 2017, as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado das referidas dívidas de R\$ 1.230 (ganho de R\$ 9.438 em 31 de dezembro de 2016) foram compensados com os ganhos acumulados obtidos com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 6.039 (perda R\$ 487 em 31 de dezembro 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 30) geraram um ganho líquido de R\$ 4.809 (R\$ 8.951 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 01/04/2018	124.954	574.171
2019	1.134.624	1.630.678
2020	124.954	620.434
2021	-	396.454
2022	-	391.021
2023 a 2027	-	1.261.810
2028 a 2032	-	468.721
2033 a 2037	-	17.108
Subtotal	1.384.532	5.360.398
Marcação a Mercado	1.230	1.230
Total	1.385.762	5.361.629

Notas Explicativas



Principais adições no período:

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional: Investimento:						
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	15.257	15.257	Mensal	Plano de investimentos da controlada
		764.109	15.257	15.257		

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados, ou com liberações de recursos ocorridas, em 2017, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

CPFL Renováveis - FINEM XXVI

- Manutenção anual do índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) das controladas indiretas pertencentes aos Complexos de São Benedito e Campo dos Ventos e nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada indireta Turbina 16, superior a 1,3;

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

Notas Explicativas

**(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES**

		31/03/2017				31/12/2016			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora									
5ª Emissão	Série Única	50.460	546.000	546.000	1.142.460	12.969	546.000	546.000	1.104.969
6ª Emissão	Série Única	5.850	-	460.000	465.850	23.228	-	460.000	483.228
7ª Emissão	Série Única	37.915	-	635.000	672.915	16.379	-	635.000	651.379
8ª Emissão	Série Única	4.691	-	86.393	91.084	3.369	-	85.520	88.889
9ª Emissão	Série Única	1.218	-	50.776	51.993	524	-	50.278	50.802
Gastos com emissão (**)		-	(1.706)	(2.057)	(3.763)	-	(1.708)	(2.494)	(4.202)
Controladora		100.133	544.294	1.776.111	2.420.539	56.470	544.292	1.774.305	2.375.066
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	19.054	43.000	322.500	384.554	6.160	43.000	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	420	60.000	210.000	270.420	11.486	30.000	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	15.160	-	296.000	311.160	4.444	-	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	344	-	200.000	200.344	7.925	-	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	886	-	100.000	100.886	-	-	-	-
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	2.054	42.703	469.730	514.487	762	41.938	461.314	504.014
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	657	8.701	132.092	141.450	644	8.700	132.091	141.435
1ª Emissão - DESA	Série Única	1.066	17.500	-	18.566	424	17.500	-	17.924
2ª Emissão - DESA	Série Única	32.317	-	65.000	97.317	29.153	- #	65.000	94.153
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	8.925	52.200	-	61.125	6.675	52.200	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	8.174	47.800	-	55.974	6.114	47.800	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	8.550	50.000	-	58.550	6.395	50.000	-	56.395
		97.608	321.904	1.795.322	2.214.834	80.183	291.138	1.746.905	2.118.226
Gastos com emissão (**)		-	(3.454)	(20.237)	(23.691)	-	(3.388)	(17.524)	(20.912)
Consolidado		197.741	862.744	3.551.196	4.611.682	136.653	832.042	3.503.686	4.472.381

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.5)

(**) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	50.000	IPCA+ 5,48%	IPCA+ 5,48%	Parcela única em outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% CDI	115,43% CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Garantia Real e fiança da Dobrevê
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - DESA	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografária
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

A controladora possui swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) de 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 01/04/2018	698.403	966.030
2019	874.092	1.237.078
2020	153.012	516.047
2021	50.604	387.508
2022	-	153.123
2023 a 2027	-	249.530
2028 a 2032	-	41.879
Total	1.776.111	3.551.196

Notas Explicativas**Adições no período:**

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis - controladora	5ª emissão	100.000.000	100.000	97.556	Semestral	Plano de investimentos da controlada
			100.000	97.556		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2017 estão sujeitas há condições restritivas, que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros, como seguem:

CPFL Renováveis

- Garantia real e fiança da Dobrevê Energia S.A.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

17.1 Movimentação do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

Notas Explicativas

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2016	18.962
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	517
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(176)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2017	19.303
Outras contribuições	(10)
Total	19.293
Circulante	727
Não Circulante	18.566
	19.293

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Custo do serviço	18	17
Juros sobre obrigações atuariais	2.858	2.740
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.359)	(2.436)
Total da Despesa	517	321

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	31/12/2016	31/12/2015
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*
	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

Notas Explicativas**(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	(5)	(14)	1.984	1.643
Programa de integração social - PIS	996	980	3.534	4.432
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.588	4.514	16.437	20.549
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	18.926	12.823	46.692	32.386
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	4.887	-	16.318	10.625
Outros	678	568	7.788	6.559
Total	30.069	18.872	92.752	76.192

Notas Explicativas

**(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora				Consolidado			
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas								
Diversos	413	340	690	357	4.401	1.439	4.130	1.393
Cíveis								
Diversos	-	59	-	58	21.226	3.699	21.082	3.661
Fiscais								
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	6.532	332	5.218	312	17.351	7.890	15.628	7.794
	6.532	332	5.218	312	17.351	7.890	15.628	7.794
Outros	-	-	-	-	-	227	-	-
Total	6.945	732	5.908	728	42.978	13.254	40.840	12.848

As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2017
Trabalhistas	4.130	712	(310)	(172)	42	4.401
Cíveis	21.082	151	-	(13)	6	21.226
Fiscais	15.628	1.168	-	(2)	557	17.351
Total	40.840	2.030	(310)	(187)	605	42.978

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Nas provisões para riscos fiscais, as adições durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017, na Controladora, referem-se substancialmente a discussões sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em tributos a recolher.

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	31/03/2017	31/12/2016	
Trabalhistas	11.505	7.317	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros
Cíveis	309.150	289.617	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.591.821	1.561.667	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	15.396	14.929	Cobrança do encargo de serviços do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
Total	1.927.872	1.873.531	

Notas Explicativas



Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 300.885 (R\$ 285.537 em 31 de dezembro de 2016) sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia e suas controladas, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Está incluso nos processos cíveis, uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 23.167 (R\$ 17.939 de 31 de dezembro de 2016).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(20) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	31/03/2017	31/12/2016		
CERAN	98.261	97.481	228	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	10.857	10.857		
Não circulante	87.404	86.624		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	130	139	-	-	7.290	9.666	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	30	25	-	-	13.033	12.615	-	-
EPE / FNDCT / PROCEL	1	2	-	-	280	302	-	-
Adiantamentos	9	9	35	37	209.934	164.687	5.978	6.194
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	12.925	13.483	63.151	61.828
Folha de pagamento	1.403	1.216	-	-	2.317	2.444	-	-
Participação nos lucros	2.288	2.556	806	806	14.255	12.177	806	806
Indenizações	-	-	-	-	62.900	60.879	-	-
Aquisição de negócios	-	-	-	-	-	9.492	-	-
Outros	545	428	-	-	13.304	3.663	2.921	2.921
Total	4.405	4.374	841	844	336.237	289.408	72.856	71.749

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para custos socioambientais: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão

Notas Explicativas



localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Indenizações: referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.500.209 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.492.020 mil ações escriturais e sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado mediante a emissão de até 462.512.467 mil novas ações.

22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 31 de março de 2017 de R\$ 239.691, que compreende: i) R\$ 59.238, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 – Reserva de lucros

É composta por i) Reserva Legal de R\$ 136.010 e ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852

22.3 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 410.626;
- (ii) Entidade de previdência privada: O Saldo devedor de R\$ 23.074 corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2).

22.4 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

Notas Explicativas

	2017	2016
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	94.672	46.463
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.500.208.756	68.500.208.756
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro básico por lote de mil ações ordinárias	0,43	0,21
Lucro básico por lote de mil ações preferenciais	0,48	0,23
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	94.672	46.463
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	-
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	94.672	46.463
Lucro diluído por lote de mil ações ordinárias	0,43	0,21
Lucro diluído por lote de mil ações preferenciais	0,48	0,23

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos exercícios.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período.

Notas Explicativas

**(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de curto prazo	-	-	12.198	4.372
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	11.836	20.678	29.571	31.229
Crédito de PIS e COFINS	(1.095)	(1.931)	(1.133)	(2.193)
Subtotal	10.741	18.747	40.636	33.407
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	-	-	20.994	17.538
Encargos de conexão	-	-	3.456	1.419
Encargos de uso do sistema de distribuição	260	202	6.414	5.763
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	4	(194)
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	7
Crédito de PIS e COFINS	(24)	-	(285)	(245)
Subtotal	236	202	30.583	24.286
Total	10.977	18.949	71.219	57.694

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
<u>Energia comprada para revenda - GWh(*)</u>				
Energia de curto prazo	-	-	526	184
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	207	210	295	297
Total	207	210	821	481

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

24.1 Generating Scaling Factor ("GSF") e repactuação do risco hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto Baesa decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102 reconhecido como resultado de participação societária.

Notas Explicativas

**(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Custo de operação	Controladora									
	1º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Vendas		Gerais e				Outros		Total	
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Pessoal	2.489	2.579	1.027	910	4.713	3.157	-	-	8.228	6.646
Entidade de previdência privada	517	322	-	-	-	-	-	-	517	322
Material	234	179	3	3	19	23	-	-	255	206
Serviços de terceiros	734	260	14	10	2.030	2.004	-	-	2.778	2.274
Depreciação e amortização	16.018	15.995	4	4	238	238	-	-	16.260	16.236
Outros	90	23	13	7	414	1.002	2.492	2.492	3.008	3.524
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	133	136	-	-	133	136
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	28	85	-	-	28	85
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(92)	382	-	-	(92)	382
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	58	-	-	-	58	-
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	2.492	2.492	2.492
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	68	-	-	-	-	-	-	-	68	-
Outros	21	23	13	7	287	399	-	-	321	429
Total	20.081	19.357	1.060	934	7.414	6.424	2.492	2.492	31.047	29.207

Custo de operação	Consolidado											
	1º Trimestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais								Total	
	2017	2016	Vendas		administrativas		Outros		2017	2016		
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016			
Pessoal	10.163	9.395	-	-	1.027	910	21.578	18.927	-	-	32.768	29.232
Entidade de previdência privada	517	322	-	-	-	-	-	-	-	-	517	322
Material	4.906	3.994	-	-	3	3	493	359	-	-	5.402	4.356
Serviços de terceiros	30.660	31.365	-	-	14	10	14.567	9.409	-	-	45.241	40.784
Depreciação e amortização	138.327	121.697	-	-	4	4	1.295	1.345	-	-	139.626	123.046
Custos com construção da infraestrutura	-	-	36.184	2.614	-	-	-	-	-	-	36.184	2.614
Outros	11.712	9.755	-	-	6	7	5.969	11.430	40.830	41.496	58.517	62.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	(7)	-
Arrendamentos e aluguéis	4.060	3.562	-	-	-	-	2.023	1.854	-	-	6.083	5.416
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	65	129	-	-	65	129
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	818	8.364	-	-	818	8.364
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	58	6	-	-	58	6
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(287)	(78)	(287)	(78)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.117	40.291	41.117	40.291
Amortização de prêmio pago - GSF	2.398	-	-	-	-	-	-	-	-	1.283	2.398	1.283
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.965	2.884	-	-	-	-	-	-	-	-	1.965	2.884
Outros	3.288	3.310	-	-	13	7	3.005	1.078	-	-	6.306	4.396
Total	196.283	176.528	36.185	2.613	1.053	934	43.903	41.470	40.829	41.496	318.253	263.041

Notas Explicativas

**(26) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	24.992	7.899	70.528	40.803
Acréscimos e multas moratórias	54	-	667	391
Atualização de créditos fiscais	6	259	9	259
Atualização de depósitos judiciais	15	16	136	185
Atualizações monetárias e cambiais	17.012	28.610	17.088	29.243
Juros sobre contratos de mútuo	-	-	212	418
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(1.166)	(397)	(3.187)	(1.933)
Outros	(101)	372	2.961	4.739
Total	40.812	36.759	88.414	74.106
Despesas				
Encargos de dívidas	(106.521)	(105.416)	(275.147)	(251.952)
Atualizações monetárias e cambiais	(31.524)	(11.363)	(41.880)	(28.319)
(-) Juros capitalizados	-	-	19.503	10.528
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(3.386)	(3.892)
Outros	(840)	(1.910)	(15.838)	(17.283)
Total	(138.885)	(118.689)	(316.748)	(290.919)
Resultado financeiro	(98.073)	(81.930)	(228.334)	(216.813)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 11,18% a.a. durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017 (11,49% durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos, sendo que para o primeiro trimestre de 2017, foi apurado uma perda no montante de R\$ 45.093 (R\$ 2.956 no primeiro trimestre de 2016), conforme detalhe na nota 30.

(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas



	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2017					
Receita operacional líquida	243.719	370.933	42.453		657.105
(-) Vendas entre sociedades parceiras	391	16.529	5	(16.924)	-
Custo com energia elétrica	(17.947)	(53.271)	-		(71.219)
Custos e despesas operacionais	(19.759)	(81.195)	(36.558)	392	(137.512)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(391)	(16.529)	(5)	16.924	-
Depreciação e amortização	(29.905)	(150.833)	(4)		(180.742)
Resultado do serviço	176.100	85.637	5.895		267.632
Equivalência	79.709	-	-		79.709
Receita financeira	49.253	38.890	272	(56)	88.414
Despesa financeira	(148.732)	(167.044)	(972)	56	(316.748)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	156.330	(42.517)	5.195		119.008
Imposto de renda e contribuição social	(26.567)	(12.146)	(234)		(38.948)
Lucro (prejuízo) líquido	129.762	(54.664)	4.961		80.060
Total do ativo (**)	4.876.788	12.495.697	232.730		17.605.215
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	286	282.681	(10)		282.957

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de março de 2017.

	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2016					
Receita operacional líquida	228.816	278.746	6.305	-	513.867
(-) Vendas entre segmentos	386	12.167	3	(12.556)	-
Resultado do serviço	155.220	34.419	3.492	-	193.132
Receita financeira	44.652	29.335	120	-	74.106
Despesa financeira	(128.344)	(162.430)	(145)	-	(290.919)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	135.008	(98.676)	3.467	-	39.799
Imposto de renda e contribuição social	(24.898)	(7.221)	(173)	-	(32.292)
Lucro (prejuízo) líquido	110.110	(105.897)	3.294	-	7.507
Total do ativo (**)	4.473.891	11.898.837	138.476	-	16.511.204
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	2.779	227.168	-	-	229.947
Depreciação e amortização	(30.038)	(133.297)	(2)	-	(163.337)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de março de 2016.

Notas Explicativas



(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações Ltda

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações Ltda.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 32 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou, para pagamento em janeiro e julho de 2017, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto, Baesa e Ceran, cujos vencimentos originais eram de agosto a setembro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 4.501 (R\$ 4.161 para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016). Este valor é composto por R\$ 4.467 (R\$ 4.126 para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 35 (R\$ 35 para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Notas Explicativas


28.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Saldo Bancário e Aplicação Financeira								
Banco do Brasil S.A.	-	39.328	-	-	-	1.874	-	-
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	-	-	21.737	-	-
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	2.107.920	-	-	-	49.397
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	608.062	-	-	-	22.358
Outras Operações Financeiras								
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	-	-	25	-	-
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	32
Venda de energia								
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	-	670	-	-	-	3.159	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	622	-	-	-	1.477	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	267	-	-	-	418	-	-
NC Energia S.A.	-	-	-	-	-	1.731	-	-
Norte Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	44	-
Vale Energia S.A.	-	8.680	-	-	-	25.492	-	-
Compra de energia								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	26
Araraquara Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	30	-
Atlântico - Concessionária de Transmissão de Energia Do Br	-	-	-	-	-	-	6	-
Catxere Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	70	-
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	4	-	-	-	225	-
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.	-	-	-	-	-	-	93	-
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	-	-	-	-	-	-	109	-
Iracema Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	29	-
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	-	-	8	-	-	-	255	-
Linha de Transmissão de Montes Claros S.A.	-	-	-	-	-	-	32	-
Linha de Transmissão do Itatim S.A.	-	-	-	-	-	-	62	-
Iuziania Niquelandia Transmissora S.A.	-	-	-	-	-	-	5	-
Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	7	-
Matrincha Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	-	-	4	-	-	-	213	-
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	48	-
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	99	-
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	38	-
SE Narandiba S.A.	-	-	-	-	-	-	-	3
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	154	-
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	4	-
Material e Prestação de Serviço								
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	2	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	-	-	-	-	-	-	-	896

Notas Explicativas


28.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como segue:

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	1º Trimestre de 2017	1º Trimestre de 2016	1º Trimestre de 2017	1º Trimestre de 2016
Alocação de despesas entre empresas								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(100)	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	687	541
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	281	185
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(3)	(2)
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(37)	(34)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(32)	(30)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	22	-	-	(12)	(12)
Arrendamento e Aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	56	50
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia	40.983	40.983	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	89	89	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	31.396	29.329	-	-	-	-	-	-
CPFL Energia S/A	-	-	277.086	396.086	-	-	-	-
Coligadas, controladas e controladora								
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.236	9.067	-	-	-	-	-	-
Materiais, prestação de serviços e outros								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	37	35	4	75.373	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	46	39	423	1.112	-	-	1	2
Companhia Piratininga de Força e Luz	21	17	81	1.777	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	2	2	-	163	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	1	1	-	2	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	15	1	1	3	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	4	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	1	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	13	11	-	27	-	-	-	-
CPFL Geração de Energia	-	-	-	-	-	-	-	322
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	(4)	(4)	-	2	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	218	218	-	732	448	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia	152	152	-	1.271	448	-	-	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	-	-	-	-	64	-	-
Chapecoense Geração S.A.	29	-	-	1.028	504	42	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	4	4	285	127	-	-	1.516	62
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	128	222	-	-	257	742
TI NECT Serv.Inform. LTDA	-	-	397	81	-	-	679	1.314
CPFL Energia	12	10	-	-	-	-	-	-
Venda de Energia								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	51.887	42.910	-	1.044	203.166	78.656	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	20.414	-	-	434	134.193	26.481	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	11.593	79.479	-	86	68.884	15.075	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	92	23.753	-	1	359	195	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	3	115	-	-	13	10	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	5	5	-	-	22	18	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	13	9	-	-	33	28	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	1	18	-	-	5	4	-	-
Rio Grande Energia S.A.	117	2	-	6	311	252	-	-
RGE Sul	21	149	-	-	195	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	-	-	1	-	-
BAESA -Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	26.865	-	2	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
CPFL Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
Compra de Energia								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	1.138	-	-	-	2.308	2.136
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	453	-	-	-	1.280	1.109
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	86	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	1	-	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	244	184
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	17	20
Rio Grande Energia S.A.	-	-	6	-	-	-	19	15
BAESA -Energética Barra Grande	-	-	3.903	-	-	-	10.355	19.280
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	-	-	-	3	3

Notas Explicativas



(29) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora 31/03/2017		Consolidado 31/03/2017		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	453.294	453.294	834.092	834.092
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	148.237	148.237	783.955	783.955
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	-	-	450	450
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	15.111	15.111	15.111	15.111
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	72.888	72.888	72.888	72.888
					689.530	689.530	1.706.496	1.706.496
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (***)	619.366	615.629	5.213.374	4.769.567
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(a)	(2)	Nível 2	770.882	770.882	770.882	770.882
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	2.420.538	2.414.879	4.611.681	4.553.919
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	69.799	69.799	69.799	69.799
					3.880.585	3.871.189	10.665.736	10.164.167

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 10.668 no 1º Trimestre 2017 (uma perda de R\$ 6.630 no 1º Trimestre 2016).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda

Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
(b) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Notas Explicativas



- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2017 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nacional
	Ativo	Passivo						
Derivativos de proteção de dividas designadas a valor justo:								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
Votorantim	-	(8.162)	(8.162)	(11.228)	3.066	dólar	06/2019	104.454
Scotiabank	-	(8.322)	(8.322)	(8.537)	215	dólar	07/2019	117.036
Citibank	-	(21.641)	(21.641)	(23.781)	2.140	dólar	09/2020	397.320
Bradesco	-	(424)	(424)	(1.503)	1.079	dólar	09/2019	32.636
Scotiabank	-	(23.858)	(23.858)	(23.397)	(461)	dólar	12/2019	174.525
Subtotal	-	(62.407)	(62.407)	(68.446)	6.039			
Derivativos de proteção de dividas não designadas a valor justo:								
Hedge variação cambial:								
JP Morgan	-	(4.662)	(4.662)	(4.834)	172	dólar	12/2018	44.130
Hedge variação índice de preços:								
Santander	5.808	-	5.808	5.849	(41)	IPCA	04/2019	35.235
JP Morgan	6.582	-	6.582	5.849	733	IPCA	04/2019	35.235
Subtotal	12.390	-	12.390	11.698	692			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
Votorantim	2.721	(2.730)	(9)	(12)	3	CDI	08/2020	460.000
Outros derivativos (2):								
Itaú	25.457	-	25.457	2.723	22.734	dólar	09/2020	26.627
Votorantim	21.219	-	21.219	2.295	18.924	dólar	09/2020	26.627
Santander	26.212	-	26.212	2.695	23.517	dólar	09/2020	33.060
Subtotal	72.888	-	72.888	7.713	65.176			
Total	87.999	(69.799)	18.200	(53.881)	72.082			
Circulante	22.912	(1.421)						
Não circulante	65.087	(68.378)						
Total	87.999	(69.799)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nacional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero-cost collar), o nacional está apresentado em dólar norte americano.

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de receita/despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)	
	1° Trimestre	1° Trimestre
	2017	2016
Varição de taxas de juros	(217)	1.083
Varição cambial	(63.822)	(37.693)
Marcação a mercado	18.947	33.654
	(45.093)	(2.956)

Notas Explicativas



b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015 a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2017 o montante total contratado é de US\$ 86.313, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 20,9%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 836, resultando em um ativo líquido de R\$ 73.724.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o trimestre findo em 31 de março de 2017, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	57.715	-	57.715
Mensuração a valor justo	15.173	-	15.173
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	72.888	-	72.888

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas



c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(815.252)		(58.626)	159.844	378.313
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	837.211		60.205	(164.149)	(388.503)
	21.959		1.579	(4.305)	(10.190)
Total	21.959	baixa dolar	1.579	(4.305)	(10.190)
Redução (aumento)					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	86.313 (d)	alta dólar	(80.760)	(109.745)	(138.730)

(a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2017 foi de R\$ 3,12 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,35, e a depreciação cambial de 7,19%, referente ao dólar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

(d) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 12,13% a.a.; IGP-M 4,89% a.a.; TJLP 7,50% a.a. e IPCA 4,57% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 780.214 (CDI R\$ 486.439, IGP-M R\$ 3.237, TJLP R\$ 288.230 e IPCA R\$ 2.308). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira seria impactado em:

Notas Explicativas



Consolidado						
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Cenário I (a)	Redução (aumento)		
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)	
Instrumentos financeiros ativos	2.238.006		(59.531)	(6.546)	46.439	
Instrumentos financeiros passivos	(5.263.751)		140.016	15.396	(109.223)	
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(984.472)		26.187	2.880	(20.428)	
	(4.010.217)	alta CDI	106.672	11.730	(83.212)	
Instrumentos financeiros passivos	(66.206)		1.364	895	427	
	(66.206)	alta IGP-M	1.364	895	427	
Instrumentos financeiros passivos	(3.843.064)		19.215	(48.038)	(115.292)	
	(3.843.064)	alta TJLP	19.215	(48.038)	(115.292)	
Instrumentos financeiros passivos	(143.078)		544	(955)	(2.454)	
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	92.573		(352)	618	1.588	
	(50.505)	alta IPCA	192	(337)	(866)	
Total	(7.969.992)		127.443	(35.750)	(198.943)	

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 9,47%, 2,83%, 7,00% e 4,19% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Outras transações	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Juros capitalizados	19.503	10.528
Transferência entre imobilizado e intangível	1.205	42

(32) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE**Dividendo**

Na AGO de 4 de abril de 2017 foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2016, sendo aprovado o dividendo adicional proposto no montante de R\$ 186.947.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Conselheiros e Diretores da

CPFL Geração Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017 sem modificação. As demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de abril de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 04 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

